V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

PRÁTICA VERIFICANDO CARACTERÍSTICAS HEREDITÁRIAS

Apresentação: Relato de Experiência

Maicon Gonçalves Balbino ¹; Wendell Kennedy Azevedo Vasconcelos ²; Alisson Abreu Rodrigues ³; Lucas Carvalho Dos Santos e Silva ⁴; MarluCIA Lacerda Bezerra da Silva ⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00312>

Introdução

Todas as características que possuímos são devidas aos genes e suas interações com o meio, tais genes são herdados de gerações passadas, que por meio da reprodução, transmitem essas características aos seus descendentes.

O conhecimento acerca dessa transmissão de características se deu graças a Gregor Mendel, por meio do seu estudo com ervilhas. Até meados do século XIX, os vários cruzamentos realizados e observados pelos seres humanos ao longo da história permitiam formar a percepção de que as crias reproduziam características de seus progenitores e isso também era amplamente admitido para os seres humanos (CONT, 2008).

Visto isso, este estudo objetiva demonstrar uma forma de introduzir o conteúdo de hereditariedade de modo a fortalecer e concretizar o interesse dos estudantes quanto ao conteúdo proposto, tornando as aulas mais dinâmicas e fluidas, tornando a aprendizagem significativa e completando a formação dos discentes da rede de ensino básico.

Relato de Experiência

Com a necessidade de uma melhor abordagem em relação aos conteúdos de genética ministrados no ensino básico, as propostas de formas alternativas de ensino podem ser uma ferramenta de grande alcance, podendo assim, facilitar a compreensão dos conteúdos com a prerrogativa de construir o conhecimento dos alunos baseado em seus conhecimentos prévios.

Para a realização da prática, utilizou-se imagens criadas a partir de programas de

¹ licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, maicongoncalves925@gmail.com

² licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, delkrock@hotmail.com

³ licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, abreu.alisson96@gmail.com

⁴ licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, lucascarvalhoesilva@gmail.com

⁵ Doutora, Instituto Federal do Piauí, marluCIA.lacerda@ifpi.edu.br

computador, visando semelhanças fenotípicas a fim de se estabelecer parâmetros para os participantes deduzirem, a partir desses traços, relações parentais entre os personagens propostos, no qual os participantes ao estabelecer os parentescos, afirmaram quais características foram observadas para chegar a essas conclusões.

. A prática foi pensada como uma forma de introduzir o conteúdo de hereditariedade em turmas do Ensino Básico, visto que uma atividade dessa natureza pode vir a estimular os estudantes a participarem de forma mais ativa das discussões propostas pelos professores durante o decorrer das aulas, e foi aplicada no Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central, com estudantes do próprio instituto sendo realizada durante a I SEQUIBIO, no ano de 2018, na sessão de Espaço Interativo.

Na aplicação da prática, houve o alcance dos objetivos, visto que os estudantes se envolveram com a atividade, hipotetizando e argumentando quais caracteres eles analisaram para estabelecer quais membros poderiam pertencer à mesma família, além de afirmarem que esse tipo de prática estimula o interesse pelos conteúdos da área da Genética.

Imagem 1: Prática Verificando Características Hereditárias. Fonte: Própria

Considerações Finais

A prática permitiu a percepção de como é importante uma atividade introdutória à conteúdos da área de Ciências Biológicas, visto que um contato prévio de forma interativa,

que permite ao aluno hipotetizar e argumentar sobre os eventos trabalhados por ela, pode incentivar a curiosidade do aluno sobre aquele conteúdo proposto, instigando-o a realizar pesquisas e participar de forma ativa das aulas.

Referências

ALVES, V. C.; STACHAK, M. A Importância de Aulas Experimentais no Processo ensino Aprendizagem em Física: Eletricidade. XVI Simpósio nacional de Ensino De Física. Universidade do oeste Paulista (UNOESTE) – Presidente Prudente /SP, 2005.

BUENO, 2001 apud MORENO, A. B. Genética no Ensino médio: dos Parâmetros Curriculares Nacionais na sala de aula. 2007.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Fourth generation evaluation**. Newbury Park, London, New Delhi: Sage, 1989.

HOFFMAN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2001.